

***A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA HIPERTENSOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA***

Luciano de Sá Silva Torres¹, Antônio Hitalo Mamédio Araújo2, Bárbara Carlos Saraiva3, Amanda Xavier Miranda da Silva4, Wagner de Araújo Rodrigues5, Aurianne Simão Lopes6, Lucas Henrique Bastos Bezerra7, Kalebe Filipe Biasi da Costa8, Enzo Guilherme Batista Soares da Silveira 9, Camila Kethely Fagundes10, Marcelo Nunes Bastos Cândido Filho11, Erycles Rennan Martins Silva Freire12; Larissa Cristina Bastos Bezerra13, Gelson da Costa Silva14, Rafael Noleto Leão15, Valéria Ellen Ribeiro Dantas da Fonsêca16

***ARTIGO DE REVISÃO***

**RESUMO**

**Objetivo:** Discutir por meio das evidências cientificas acerca da importância da educação em saúde para hipertensos na estratégia saúde da família. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de caráter qualitativo. A busca dos trabalhos envolvidos na pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados: SCIELO, LILACS, BDENF e MEDLINE, a partir dos descritores em ciências da saúde: “Atenção primária à saúde”, “Educação em saúde” e “Hipertensão”. Os critérios de inclusão foram: publicados no período entre 2014 e 2024, cujo acesso ao periódico era livre aos textos completos, artigos em idioma português, inglês e espanhol e relacionados a temática. Critérios de exclusão foram: artigos duplicados, incompletos, resumos, resenhas, debates, artigos publicados em anais de eventos e indisponíveis na íntegra. **Resultados:** Acerca disso, é necessário orientar todo esse público em relação a redução do sal e a prática regular de exercícios físicos visto, que essas práticas não são realizadas pela maioria dos hipertensos, sendo a prática de exercício a maior entre elas. **Conclusão:** Os hipertensos e seus familiares precisam estar alinhados com essas orientações para que os níveis pressóricos estejam sempre dentro da normalidade, a educação em saúde promove a construção do saber entre os usuários, assim como a promoção da qualidade de vida do paciente, empoderamento quanto ao autocuidado e participação ativa no seu processo de cuidado.

 **Palavras-chave:** Atenção primária à saúde, Educação em saúde, Hipertensão.

**THE IMPORTANCE OF HEALTH EDUCATION FOR HYPERTENSIVE PATIENTS IN THE FAMILY HEALTH STRATEGY**

**ABSTRACT**

**Objective: To** discuss through scientific evidence the importance of health education for hypertensive patients in the family health strategy. **Methods:** This is a qualitative integrative literature review. The search for studies involved in the research was carried out in the following databases: SCIELO, LILACS, BDENF and MEDLINE, using the descriptors in health sciences: "Primary health care", "Health education" and "Hypertension". The inclusion criteria were: published between 2014 and 2024, with free access to full texts, articles in Portuguese, English and Spanish and related to the theme. Exclusion criteria were: duplicate articles, incomplete articles, abstracts, reviews, debates, articles published in event proceedings and unavailable in full. **Results:** In this respect, it is necessary to guide this entire public in relation to salt reduction and regular physical exercise, given that these practices are not carried out by the majority of hypertensive patients, with exercise being the greatest among them. **Conclusion:** Hypertensive patients and their families need to be aligned with these guidelines so that their blood pressure levels are always within the normal range. Health education promotes the construction of knowledge among users, as well as promoting the patient's quality of life, empowerment in terms of self-care and active participation in their care process.

**Keywords**: Primary health care, Health education, Hypertension.

**Instituição afiliada –** 1Universidade Federal do Norte do Tocantins. ² Centro Universitário De Patos. ³ Centro Universitário de Patos. 4 Centro Universitário de Patos. 5 Centro Universitário de Patos. 6 Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos. 7 Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. 8 Universidade Federal do Norte do Tocantins. 9 Universidade Federal do Norte do Tocantins. 10 Universidade Federal do Norte do Tocantins. 11 Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. 12 Universidade Federal do Norte do Tocantins. 13 Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 14 Universidade Federal do Norte do Tocantins. 15 Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos. 16 Universidade Federal do Norte do Tocantins.

 ***Dados da publicação:*** Artigo recebido em 15 de Março e publicado em 05 de Maio de 2024.

 **DOI:** https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n5p347-355

**Autor correspondente***:* Luciano de Sá Silva Torres*luciano.torres@mail.uft.edu.br*



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International](http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) [License.](http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

***INTRODUÇÃO***

Atualmente a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é responsável pelos principais casos de morbimortalidade no mundo. Sendo que, o diagnóstico não requer muitas tecnologias avançadas e outro ponto importante é que a doença pode ser controlada e prevenida com os hábitos de vida saudáveis (MAIA *et al.,* 2018).

Principalmente na Estratégia Saúde da Família (ESF) a educação em saúde deve ser realizada com frequência afim de orientar a população com saberes sobre diversas temáticas de saúde, essa prática também tem como objetivo gerar debates entre trabalhadores e usuários permitindo construir saberes e aumentar a autonomia dos usuários no seu processo de cuidado (ALMEIDA; MOUTINHO; LEITE, 2014).

A HAS é uma patologia que oferece inúmeros riscos a saúde pública, dentre esses riscos está o desenvolvimento de doenças cardiovasculares aos pacientes que não mantém a doença controlada gerando diversas outras complicações que implicam a qualidade de vida do individuo (RIBEIRO *et al.,* 2017).

Com o intuito de organizar a assistência para as pessoas com hipertensão arterial e diabetes mellitus, o Ministério da Saúde lançou no ano de 2001 o Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e ao Diabetes (HiperDia), que é um sistema de cadastro desses indivíduos com essas comorbidades com o intuito de monitorar e organizar a distribuição dos medicamentos de maneira organizada (FILHA; NOGUEIRA; VIANA, 2011).

Além das orientações que são repassados aos idosos com hipertensão é importante que os profissionais de saúde fortaleçam uma relação de parcerias com os familiares desse idoso, pois eles podem colaborar na efetivação da aderência nos hábitos de vida saudáveis desses usuários, incentivando sempre o autocuidado (MOTTA *et al.,* 2014).

Outra estratégia bem significativa a ser feita é a criação de grupos com os usuários, pois essa prática implica na existência de vínculos entre os membros do grupo, comunicação efetiva e o objetivo comum, permitindo assim uma interação maior dos participantes relatando suas experiências (MENDONÇA; NUNES, 2015).

Discutir por meio das evidências cientificas acerca da importância da educação em saúde para hipertensos na estratégia saúde da família.

**METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa de literatura, de caráter qualitativo. Segundo Souza, Silva & Carvalho (2010) a revisão integrativa é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado.

As etapas da produção da presente revisão integrativa se constituem pela identificação da temática, questão norteadora, amostragem (seleção dos artigos) e categorização dos estudos.

Adotou-se para a elaboração da pergunta norteadora e definição de critérios de elegibilidade, a estratégia PICO, na qual (P) População; (I) Intervenção; (C) Comparação; (O) Resultados. Estruturou-se, diante disto, a seguinte questão: “O que a literatura aborda sobre a importância da educação em saúde para hipertensos na estratégia saúde da família?”.

Para responder à pergunta norteadora foram utilizados como critérios de inclusão artigos publicados no período entre 2014 e 2024, cujo acesso ao periódico era livre aos textos completos, artigos em idioma português, inglês e espanhol e relacionados a temática que foram localizados através da busca com os seguintes descritores utilizando o operador booleano *and* entre eles: Atenção primária à saúde *and* Educação em saúde *and* Hipertensão. Para a seleção destes descritores, foi efetuada consulta ao DeCs – Descritores em Ciências da Saúde. Como critérios de exclusão, enquadraram – se artigos duplicados, incompletos, resumos, resenhas, debates e artigos publicados em anais de eventos.

Para a obtenção dos artigos, foi realizado um levantamento nos seguintes bancos de dados eletrônicos: *Scientific Electronic Library* – SCIELO, Literatura Latino – Americana do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS, Banco de Dados em Enfermagem – BDENF, *Medical Literature Analysis and Retrievel System Online* – MEDLINE via Biblioteca Virtual em Saúde – BVS.

A partir da revisão de literatura e análise dos estudos indexados nas bases de dados eletrônicas, acerca da temática proposta, foram encontrados 175 estudos científicos, sendo que, apenas 40 estudos foram selecionados, 10 atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos, destes, 22 foram excluídos com base nos critérios de exclusão, restando 7 artigos para composição e análise do estudo. O fluxograma com o detalhamento das etapas de pesquisa está apresentado a seguir na figura 1.

**Figura 1 –** Fluxograma de identificação e seleção dos artigos. Teresina, Piauí, Brasil. 2024.

175 artigos encontrados nas bases de dados

**Identificação**

22 artigos foram excluídos por apresentarem os seguintes critérios de exclusão: monografias, livros, resumos em eventos, artigos que não atenderam a temática.

**Triagem**

 Resultando em 40 artigos para análise metodológica.

Após a lida do título e resumo foram selecionados 10 artigos que contemplavam a temática do estudo

**Elegibilidade**

**Inclusão**

Após a leitura na integra foram selecionados 7 artigos

Fonte: Autores (2024).

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A ESF tem como objetivo expandir, qualificar e consolidar a Atenção Primária à Saúde (APS) por isso, é importante que sejam implementadas ações de saúde voltadas para a promoção, proteção, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, redução de danos e manutenção da saúde com o intuito de fornecer um cuidado integral a população (OLIVEIRA *et al.,* 2022).

É importante ressaltar que a prevenção dos fatores de risco que podem trazer complicações ao hipertenso deve iniciar na ESF por meio das ações educativas em saúde, podendo abranger tanto a comunidade como o individuo e seus familiares contribuindo assim para a melhoria das condições de saúde (ARANTES *et al.,* 2015).

Segundo Silva *et al.* (2015) os fatores que podem está relacionados a pioria no quando clinico do paciente hipertenso são peso, estatura, hábitos alimentares, estado de vigília e sono, agregação familiar e outros. Sendo que muitos deles podem ser prevenidos com orientações nas ações de educação em saúde.

Nas salas de espera já deve iniciar a orientação quanto aos meios de tratamento e orientações para manter o controle da doença, além de informar as pessoas saudáveis os meios de prevenção. Deve ser realizada de forma dinâmica para que todo o público ali presente consiga compreender o que foi repassado e também participe nesse processo de cuidado continuo (SANTOS *et al.,* 2021).

Acerca disso, é necessário orientar todo esse público em relação a redução do sal e a prática regular de exercícios físicos visto, que essas práticas não são realizadas pela maioria dos hipertensos, sendo a prática de exercício a maior entre elas. Além disso, o sedentarismo é um dos fatores de risco para a hipertensão e para as doenças cardiovasculares (SANTOS; GOMES; LIMA, 2018).

Para que essas ações de educação em saúde sejam realizadas de forma efetiva as Unidades Básicas de Saúde (UBS) precisam dispor de um espaço para a realização dessa prática, no entanto, não havendo essa possibilidade os profissionais podem realizar essas atividades e orientação aos hipertensos em espaços do território como igrejas, praças, associação de moradores dentre outros locais (BEZERRA *et al.,* 2020).

Nesses espaços são estabelecidos os grupos onde os sujeitos se destacam como pessoas importantes em seu processo de cuidado, além da construção de saber pelas explicações disponibilizadas pela equipe da ESF. Sendo assim, uma troca de conhecimento e experiências durante as atividades entre os integrantes do grupo (SILVA *et al.,* 2014).

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo conclui que a educação em saúde deve ser realizada de forma continua na UBS, pois é por meio dessa prática que as orientações chegam até a população. Os hipertensos e seus familiares precisam estar alinhados com essas orientações para que os níveis pressóricos estejam sempre dentro da normalidade, a educação em saúde promove a construção do saber entre os usuários, assim como a promoção da qualidade de vida do paciente, empoderamento quanto ao autocuidado e participação ativa no seu processo de cuidado, sempre orientando quanto a hábitos de vida saudáveis, a prática de exercícios físicos regularmente e outros aspectos que trazem mais saúde a população.

**REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, Edmar Rocha; MOUTINHO, Cinara Botelho; LEITE, Maisa Tavares de Souza. A prática da educação em saúde na percepção dos usuários hipertensos e diabéticos. **Saúde em debate**, v. 38, p. 328-337, 2014.

ARANTES, Raissa Kerin Meira et al. Educação que produz saúde: atuação da enfermagem em grupo de hipertensos. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 5, n. 2, p. 213-223, 2015.

BEZERRA, Hassyla Maria de Carvalho et al. Processo educativo do núcleo ampliado de saúde da família na atenção à hipertensão e diabetes. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 18, p. e00277109, 2020.

FILHA, Francidalma Soares Sousa Carvalho; NOGUEIRA, Lídya Tolstenko; VIANA, Lívia Maria Mello. Hiperdia: adesão e percepção de usuários acompanhados pela estratégia saúde da família. **Rev Rene**, v. 12, p. 930-936, 2011.

MAIA, Joel Dácio Souza et al. A educação em saúde para usuários hipertensos: percepções de profissionais da estratégia saúde da família. **Revista Ciência Plural**, v. 4, n. 1, p. 81-97, 2018.

MENDONÇA, Fernanda de Freitas; NUNES, Elisabete de Fátima Polo de Almeida. Avaliação de grupos de educação em saúde para pessoas com doenças crônicas. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 13, p. 397-409, 2015.

MOTTA, Mariana Delli Colli et al. Educação em saúde junto a idosos com hipertensão e diabetes: estudo descritivo. **Uningá Review**, v. 18, n. 2, p. 48-53, 2014.

OLIVEIRA, Susiany Ferreira et al. Ações de educação em saúde de enfermeiros da equipe de saúde da família na assistência ao indivíduo com hipertensão arterial sistêmica: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 12, p. e142111233989-e142111233989, 2022.

RIBEIRO, Wanderson Alves et al. Educação em saúde aos portadores de hipertensão arterial e diabete mellitus na Estratégia Saúde da Família. **Revista Pró-UniverSUS**, v. 8, n. 2, p. 110-114, 2017.

SANTOS, Felipe Antonio Cunha et al. Estratégias utilizadas pelo enfermeiro da atenção primária na educação em saúde de hipertensos: revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 10, p. e8849-e8849, 2021.

SANTOS, Hartenisa Andrade; GOMES, Sâmea Cristina Santos; LIMA, Raina Jansen Cutrim Propp. Educação em saúde: uma estratégia no cuidado com idosos hipertensos. **Pesquisa em Foco**, v. 23, n. 1, p. 1-13, 2018.

SILVA, Antonio Nildo Bento et al. Elaboração de material didático para educação em saúde direcionado para hipertensão arterial. **Saúde (Santa Maria)**, v. 41, p. 175-184, 2015.

SILVA, Fernanda Machado da et al. Contribuições de grupos de educação em saúde para o saber de pessoas com hipertensão. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 67, p. 347-353, 2014.

SOUZA, M.T; SILVA, M.D; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer.Einstein, v. 8, p. 102-106, 2010.